



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING INTERNET

13/07/2015 ATÉ 13/07/2015



INDÍCE

1	CASAMENTO COMUNITÁRIO	
	1.1 SITE JORNAL PEQUENO.....	1
2	DECISÕES	
	2.1 G1 MARANHÃO.....	2
	2.2 IMIRANTE.COM.....	3
	2.3 TV MIRANTE - SLZ.....	4
3	DESEMBARGADOR	
	3.1 IMIRANTE.COM.....	5
4	EXECUÇÕES PENAIS	
	4.1 O IMPARCIAL ONLINE.....	6
5	JUÍZES	
	5.1 BLOG JORGE ARAGÃO.....	7
	5.2 IMIRANTE.COM.....	8

E agora governador, vai recorrer?

No fim da semana passada, a Justiça deferiu pedido de antecipação de tutela do Ministério Público do Maranhão determinando que o Estado do Maranhão disponibilize os meios necessários para realização da cirurgia de implantação de marca-passo para tratamento da Síndrome de Ondine em uma criança de três anos de idade. O prazo estabelecido foi de 20 dias, a contar da notificação.

A paciente, que é moradora de Vargem Grande, foi diagnosticada com a síndrome no Hospital Universitário Materno Infantil, em São Luís. De acordo com o relatório médico, ela corre risco de morrer e precisa de cirurgia para a colocação de marca-passo.

A doença genética, que ocorre em um de cada 200 mil nascimentos, faz com que a criança diminua o nível de consciência, com sono profundo, entrando em estado de insuficiência respiratória e convulsões. Há riscos de apneia (interrupção da respiração) durante o sono.

O Promotor de Justiça, Benedito Coroba, autor da ação, afirmou que a família da criança não tem condições financeiras para custear o tratamento. Só o marca-passo custa R\$ 450 mil, e no Maranhão não existe centro médico habilitado para a implantação do aparelho.

Na decisão, o juiz Anderson Sobral determinou, que além do fornecimento do aparelho médico (marcapasso), o Governo do Maranhão garanta os custos dos medicamentos, do traslado e estada da paciente para fora do Estado ou de equipe médica para nosso Estado, até seu pronto restabelecimento, sob pena de sequestro da quantia necessária para o procedimento.

Depois da decisão judicial somado a postura que vai sendo adotada pelo Governo Flávio Dino em situações semelhantes, é inevitável a pergunta: e agora governador, vai recorrer?

Companhia é condenada a indenizar passageiro que teve relógio furtado

A companhia aérea Copa Airlines foi condenada a pagar indenização, por danos morais, de R\$ 5 mil a um passageiro residente em São Luís (MA), que teve sua bagagem extraviada, tendo sido furtado um relógio que estava dentro dela. A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) elevou o valor fixado em primeira instância, que era de R\$ 4 mil, e manteve a indenização por danos materiais, de R\$ 565,25. O passageiro considerou ínfimo o valor da indenização por danos morais e pediu majoração para R\$ 30 mil. A empresa aérea, por sua vez, afirmou já haver efetuado o pagamento e pediu que fosse mantida a sentença de base.

O relator do processo, desembargador Ricardo Duailibe, afirma que se aplica o Código de Defesa do Consumidor (CDC) ao caso, já que os passageiros se enquadram no conceito de consumidores, como destinatários finais do contrato de transporte, e a empresa se enquadra como fornecedora, na medida em que oferece o serviço. Ele ressalta ser entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que, desde o advento do CDC, é inaplicável a indenização prevista no Código Brasileiro de Aeronáutica e na Convenção de Varsóvia em caso de responsabilidade do transportador aéreo por extravio de carga. Em caso de aplicação do CDC, não se indaga a respeito da culpa do agente, bastando o nexo de causalidade entre o dano e o fato causador.

Quanto ao dano material, entendeu que a reparação deve ser pautada pelo valor real dos bens transportados na mala extraviada. Outros dois desembargadores acompanharam o voto do relator.

Companhia aérea é condenada a indenizar passageiro que teve relógio furtado - Imirante.com

Foto: Reprodução / Internet|

SÃO LUÍS - A Companhia Aérea Copa Airlines foi condenada a pagar indenização, por danos morais, de R\$ 5 mil a um passageiro, residente em São Luís, que teve sua bagagem extraviada, tendo sido furtado um relógio que estava dentro dela. A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) elevou o valor fixado em primeira instância, que era de R\$ 4 mil, e manteve a indenização por danos materiais, de R\$ 565,25.

As duas partes apelaram ao TJ-MA, requerendo reforma da sentença da Justiça de 1º grau. O passageiro considerou pequeno o valor da indenização por danos morais e pediu que aumentasse para R\$ 30 mil. A empresa aérea afirmou já haver efetuado o pagamento e pediu que fosse mantida a sentença de base.

O desembargador Ricardo Duailibe (relator) disse que se aplica o Código de Defesa do Consumidor (CDC) ao caso, já que os passageiros se enquadram no conceito de consumidores, como destinatários finais do contrato de transporte, e a empresa se enquadra como fornecedora, na medida em que oferece o serviço.

O relator ressaltou ser entendimento do Superior Tribunal de Justiça que, desde o advento do CDC, é inaplicável a indenização prevista no Código Brasileiro de Aeronáutica e na Convenção de Varsóvia em caso de responsabilidade do transportador aéreo por extravio de carga.

Em caso de aplicação do CDC, não se indaga a respeito da culpa do agente, bastando o nexo de causalidade entre o dano e o fato causador, explicou o relator.

Duailibe disse que a negligência da empresa aérea abalou o patrimônio moral do passageiro, fato que não pode ser visto como mero transtorno, mas como aborrecimento passível de indenização por dano moral.

Quanto ao dano material, entendeu que a reparação deve ser pautada pelo valor real dos bens transportados na mala extraviada.

Os desembargadores Raimundo Barros e Angela Salazar acompanharam o voto do relator.

Desembargador visita estande do Grupo Mirante, durante Expoimp 2015 - Na Mira

Foto: Geovana Frasão / Imirante Imperatriz|

Imperatriz - O desembargador Froes Sobrinho, do Tribunal Regional Eleitoral (TER) visitou o estande do Grupo Mirante, durante a última noite da 47ª Exposição Agropecuária de Imperatriz.

Froes Sobrinho destacou os serviços prestados pelo posto do TRE montado durante a Expoimp, e comentou sobre a estrutura da festa.

"Estivemos presentes com um posto para o cadastramento biométrico, que atendeu um grande público. Estive na Expoimp há 4 anos, e estou impressionado com a estrutura e acessibilidade do evento", ressaltou o desembargador.

Personalidades são homenageadas com honrarias em Imperatriz - Imirante.com/Imperatriz

Divulgação / Assessoria |

IMPERATRIZ - Considerado um dos eventos tradicionais do aniversário de Imperatriz, foi realizado nesse fim de semana a entrega de honrarias às personalidades e pessoas de destaque na sociedade imperatrizense. Durante solenidade realizada no auditório do Aracati Office, foram entregues a Comenda Frei Manoel Procópio, Troféu Jurivê de Macedo e da distinção honrosa Orgulho da Gente.

"Além de homenagear com a comenda as personalidades que nos ajudam a construir a história da cidade a cada dia, nada mais justo que reconhecer aqueles que representam o espírito do povo de Imperatriz, com trabalho digno e comprometido e que enriquece nossa cidade em tantos aspectos", destacou o prefeito Sebastião Madeira.

Veja a lista dos homenageados:

Comenda Frei Manoel Procópio

Terezinha das Neves Pereira Fernandes - Funcionária pública estadual, militante dos movimentos sociais e ex-deputada Federal pelo PT.

Nelson Martins Bandeira Neto - filho de família tradicional, vereador de Imperatriz na década de 1970, sendo, naquela eleição, o mais jovem e o mais bem votado da cidade. É licenciado em Letras e foi um dos fundadores do Sesi em Imperatriz.

Jaime Fernandez Ferreiro (Espanhol) - Pioneiro no agronegócio em Imperatriz e um dos primeiros a trabalhar com agricultura mecanizada em Imperatriz. No dia 31 de maio completou 94 anos, 64 deles vividos no Brasil e, destes, 59 em Imperatriz.

Pedro Iram Pereira do Espirito Santo - fundador do grupo Pipes, com negócios no MA, PI, PA, TO E GO que juntos somam quase sete mil empregos diretos e indiretos.

Rogério Frota de Araújo - empresário e empreendedor, já tem 30 anos de atividades empresariais na cidade sendo o responsável pelo lançamento de vários empreendimentos imobiliário de médio e alto padrão.

Adolfo Pires da Fonseca Neto - juiz de direito mais antigo em atividade na comarca. Atuação marcada pela celeridade e a alta resolutividade das demandas que chegam às suas mãos.

Ricardo Olive Neto - médico e empresário.

Troféu Jurivê de Macedo

Jornalista Coriolano da Rocha Miranda Filho - Atual diretor de redação do Jornal O Progresso, veículo que este ano completou 46 anos. Começou a carreira em 1978, no próprio O Progresso, como paginador e depois revisor. Não demorou muito a demonstrar aptidão para a reportagem e foi escalado para fazer a cobertura policial.

Além de O Progresso, Colozinho, como é mais conhecido, trabalhou no extinto Jornal de Imperatriz, fundou, com o jornalista Edmilson Sanches, o Jornal de Açailândia e por vários anos, convidado pelo jornalista Jurivê Macedo, integrou a sucursal do jornal O Estado do Maranhão. O jornalista também foi secretário de Comunicação do prefeito Renato Moreira.

Advogado Edvaldo Cunha Amorim - um dos primeiros advogados com diploma de curso superior da cidade, portanto, um dos desbravadores dessa importante atividade em Imperatriz.

Rosilene da Silva Loiola - chegou a Imperatriz em 1978 e é fundadora da Escola Santo Inácio de Loyola, uma das mais tradicionais do Grande Bacuri, que começou com apenas três alunos.

Orgulho da Gente

Companhia da Alegria (ONG) - a ONG ganhou reconhecimento pelo trabalho humanitário realizado com os pacientes dos hospitais públicos da cidade por meio da "palhaçaria". Além da Palhaçaria, atua também com assistência às famílias carentes com ações sociais realizadas em datas comemorativas.

Comunidade Católica Anjo Gabriel - além de um forte trabalho junto à Pastoral da Criança, a comunidade ganhou notoriedade por meio de um exercício simples de cidadania: transformar, um antes lixão, num colorido jardim à vista de todos, no bairro Nova Imperatriz.

Fórum das Comunidades da Estrada do Arroz - Entidade de classe que luta pelas melhorias das comunidades da Estrada do Arroz e vicinais. A entidade nasceu a partir de uma reflexão do conselho comunitário da Comunidade de São Raimundo Nonato, situada em Olho D'água dos Martins, zona rural de Imperatriz.

Geovani Ramos Guerra - É odontólogo e desportista. Foi o responsável pela inclusão nos cenários, nacional e internacional, da cidade de Imperatriz no mundo do automobilismo por meio do kart.

Gumercindo Leandro da Silva Filho - Médico, humanista, reconhecido pela sua discreta luta a favor dos pacientes de câncer. É um dos responsáveis pela instalação na cidade dos serviços de quimioterapia e radioterapia.

Leonilson Gaião - comanda uma equipe que já devolveu a autoestima a dezenas de pessoas da cidade que nasceram com problema de lábio leporino. Essa reparação cirúrgica antes feita nos grandes centros do país, hoje pode ser realizada em Imperatriz.

Luíz Dactilo Pulgatti - é pioneiro na arte de organizar e produzir pequenos, médios, e grandes eventos. Já contabiliza mais de dois mil eventos produzidos na cidade e região.

Investimento retira 47% dos detentos de Rosário da ociosidade

Foto: Divulgação.

Detentos confeccionam peças em trabalho de artesanato na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Rosário.

O trabalho com artesanato, cultivo de hortaliças, e a dedicação aos estudos já retirou da ociosidade pelo menos 47% dos detentos que cumprem pena na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Rosário. Segundo a Secretaria de Justiça e da Administração Penitenciária (Sejap), a conquista de ter quase metade dos internos trabalhando ou estudando tem sido a resposta das iniciativas que integram a política de ressocialização, adotada pelo governo Flávio Dino, dentro do projeto de humanização da execução penal. "Esse número de pessoas, que hoje estuda e trabalha na UPR de Rosário, é o reflexo do trabalho da direção e dos servidores daquela unidade prisional, que entenderam e absorveram como meta aquilo que o Governo do Estado deseja para o sistema prisional maranhense: que é mudar pessoas que ali estão privadas de liberdade.

Essa mudança perpassa, é claro, pela qualificação, pelo trabalho compromissado e estudo, visando dar oportunidades a essas pessoas que sempre estiveram às margens da lei", destacou o secretário Murilo Andrade de Oliveira. O projeto nasceu por iniciativa do interno Valdelício Xavier, de 30 anos, e teve, de imediato, o apoio do diretor da unidade, Paulo Adriano Abreu. "Antes de ser preso, o Valdelício já trabalhava com artesanato, e me pediu para ensinar a técnica a outros internos da unidade prisional, o que achei muito importante, já que o grande foco disso tudo é humanizar aqueles que, na maioria das vezes, estão alheios a todas as oportunidades de trabalho e renda digna, oferecidas pela sociedade", contou o diretor da UPR de Rosário. Gesso e palitos de picolé viram verdadeiras obras de arte nas mãos de 25 detentos da UPR de Rosário. Ali são confeccionadas casas em miniaturas, abajures, cofres e até réplicas de animais pelos detentos que trabalham nas chamadas "Oficinas de Artesanato em Gesso e Palito", que funcionam de segunda a sexta-feira, na unidade prisional. Além das oficinas, os internos participam dos trabalhos na horta, e do programa de educação, desenvolvidos para também resgatar, entre os detentos, o gosto e a dedicação pelos estudos. Para participar das oficinas, apenas dois critérios são exigidos: bom comportamento e afinidade com o trabalho proposto. A equipe multidisciplinar do próprio estabelecimento prisional, designada pelo Governo do Estado, é quem faz a seleção dos internos. As aulas acontecem diariamente em um ateliê amplo, ventilado e iluminado.

Lá os detentos usam a imaginação para criar as peças decorativas. "Produzimos por encomenda, e também por conta própria; sempre acompanhados pela equipe do governo", confirmou Valdelício. Os valores das peças confeccionadas pelos detentos da UPR de Rosário variam entre R\$ 5 e R\$ 100. Para incentivar as primeiras produções dos artesãos, a direção da casa penal arcou com as primeiras despesas, mas, atualmente, são os próprios internos que sustentam o capital de giro com o dinheiro das vendas, e mantêm o próprio negócio. Além disso, as pessoas que visitam os detentos são quem compram a matéria-prima utilizada na confecção das peças, e quem os ajudam na venda dos artesanatos do lado de fora. Segundo a direção da UPR de Rosário, a técnica para manuseio e criação das peças de gesso é simples. Basta misturar gesso e água, encher os moldes, pôr para secar, dar o acabamento, e embalar para venda. Já para produzir as peças de palitos de picolé é necessário cola, barbante, fita de cetim e, é claro, os palitos. "Geralmente a quantidade de palitos é o que muda. É muito barato trabalhar com essa arte e, dependendo do que você fizer, o lucro pode ser muito bom", disse o interno Erisvaldo Rodrigues da Silva, de 23 anos. Horta Os trabalhos na Unidade Prisional de Rosário não se resumem apenas às oficinas de artesanato.

O estabelecimento penal possui ainda uma horta que é cultivada pelos próprios detentos. Hoje, pelo menos

cinco apenados ajudam diariamente na manutenção e cultivo das hortaliças. O cheiro verde, a couve flor, a rúcula, a alface, e a pimenta do reino são algumas das verduras plantadas, colhidas e consumidas por internos e servidores da unidade prisional. "A intenção é diversificar o trabalho e valorizar o talento de cada apenado", lembrou o diretor. O projeto é uma iniciativa da administração do presídio com apoio da comunidade, e do empresariado local, que fornece as mudas para o plantio. Além do incentivo material, os apenados que trabalham na horta - atividade que beneficia a coletividade do presídio e não apenas quem a executa -, são beneficiados com remissão de pena, prevista na Lei de Execuções Penais (LEP), Lei nº 7.210/84, onde é estabelecido que para cada três dias trabalhados, o interno tem direito a um dia a menos na pena que lhe foi imposta pelo Poder Judiciário.

Educação

A educação é outro setor bastante relevante, na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) de Rosário. Atualmente são 17 internos matriculados no ensino regular da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em parceria com a Prefeitura, as aulas acontecem sempre de segunda a sexta-feira, no período vespertino; e oferecem em seu programa educacional aulas de Português, Matemática, História e Geografia que são comandadas por um professor designado pela Secretaria Municipal de Educação de Rosário.

Prefeitura leva ações do "Todos por São Luís" à Liberdade e beneficia moradores de mais 12 bairros

Na ocasião, o prefeito Edivaldo dialogou com a comunidade e acompanhou de perto a prestação dos serviços|

Moradores da Liberdade e de outros 12 bairros adjacentes receberam neste sábado (11) serviços nas áreas de saúde, qualificação, esporte e lazer, turismo, cultura e infraestrutura, levados ao bairro pela Prefeitura de São Luís em mais uma edição do "Todos por São Luís". Durante o mutirão, que foi acompanhado pelo prefeito Edivaldo e pela primeira-dama, Camila Holanda, coordenadora do programa, equipes das secretarias municipais e entidades parceiras ofertaram à comunidade uma série de ações, facilitando e levando para mais perto da população os serviços da Prefeitura em todas as áreas.

Na ocasião, o prefeito Edivaldo dialogou com a comunidade e acompanhou de perto a prestação dos serviços. "O grande sucesso do programa se dá porque ele é construído a partir de reuniões com a comunidade. É ela que diz quais ações devem vir para o bairro. Estamos aqui conversando com a população e ouvindo as demandas da região. Durante toda a semana, a Prefeitura se fez presente no bairro contemplado com o programa, já com as primeiras ações. Temos aqui um grande envolvimento da comunidade, todos participando desta ação", destacou Edivaldo, que ainda adiantou que no próximo sábado (18) o "Todos por São Luís" acontecerá no bairro Vicente Fialho.

O programa, idealizado pela Secretaria Municipal de Comunicação (Secom), tem como parceiros o governo do Estado, a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema) e a Corregedoria Geral de Justiça (CGJ/MA). Ele já percorreu oito bairros da capital, ampliando o acesso do cidadão a serviços básicos e aperfeiçoando os canais de diálogo e interlocução com a população, na perspectiva de fortalecimento da cidadania local. Por determinação do prefeito, a ação, que inicialmente acontecia uma vez por mês, passou a ser realizada todos os sábados.

Ao longo da semana os moradores participaram de oficinas de informática básica, artesanato - confecção de bolsas com materiais reciclados -, bombons regionais, panificação, sorvete, sucos alternativos, entre outras. O objetivo do programa é também gerar renda e emprego para a comunidade local com a oferta de capacitação em diferentes áreas e para diferentes públicos.

"Temos registrado a cada edição um número maior de pessoas. Esse bom resultado se dá exatamente porque as ações que levamos para o bairro são aquelas escolhidas pela comunidade. Estivemos durante a semana inteira aqui na Liberdade com oficinas, cursos, palestras, rodas de conversas e hoje é a culminância do evento com essa grande ação social", destacou a primeira-dama, Camila Holanda.

QUALIFICAÇÃO E RENDA

O resultado das oficinas ofertadas à comunidade já pôde ser visto neste sábado, quando várias mulheres e jovens que participaram da oficina de sorvete levaram para a praça do Viva da Liberdade sorvetes produzidos por eles. "Já estou aumentando a renda a partir da venda dos sorvetes que aprendi a fazer. A oficina foi muito boa e ajudou muitas pessoas daqui", disse Fátima Costa, feliz com o novo negócio. Alberto Pinheiro, que também participou do curso, disse que o dinheiro que conseguir com a venda será usado para ajudar no trabalho do grupo de jovens da Catequese Coração de Jesus, do bairro do Diamante.

No local, artesãs também aproveitaram para expor e vender seus produtos, assim como produtores rurais que levaram para o local verduras e legumes. "Esta é uma ação muito positiva porque aqui a gente encontra tudo

em um só lugar e pertinho de casa", disse a dona de casa Cristina Ferreira.

ATENDIMENTO

Na UEB. Mario Andreazza foram realizados os atendimentos na área de saúde. O serviço foi um dos mais procurados. Nesta área, a Prefeitura levou para o bairro consultas com clínicos geral, ginecologista, pediatra, dermatologista, cardiologista, urologista e dentista. Ainda nesta área, foram realizadas aplicação de flúor, aferição de pressão, teste de glicemia, preventivo e teste rápido de HIV, entre outros serviços.

Luciana dos Santos contou que mora no Parque Vitória, mas soube da ação pela sogra que mora na Liberdade, e veio com o filho para consultas. "Aqui a gente não precisa marcar e ficar esperando para consultar no outro dia, é tudo no mesmo dia, o que é muito bom", disse.

Além de atendimento em saúde, os moradores também receberam serviços de estética e oficinas de capacitação; atendimentos jurídico e do Cras/Creas, nos quais os moradores obtiveram informações sobre Cadastro Único, recadastramento do NIS e orientações sobre o Bolsa Família. Também foi disponibilizada à população emissão de carteira de trabalho e do SUS.

O mutirão realizou ainda diversas atividades culturais, de esporte e lazer, como torneios de futebol, futsal, programa "Brincando nos Bairros", emissão de documentos, inscrições para casamento comunitário, promovido pela Corregedoria Geral da Justiça (CGJ), parceira da Prefeitura na ação.

Apresentações culturais, torneios esportivos, jogos educativos e shows movimentaram crianças e jovens. No local também foi montado um parque infantil onde foram realizadas brincadeiras para criançada. Com o período de férias, a Prefeitura está com uma programação voltada especialmente para o público infantil. Para o bairro, foram levados brinquedos como jogos de peteca, pula-corda, corridas de saco e queimado, animação com palhaço, dança e pintura, além do esporte, com campeonatos de vôlei, basquete e travinha.

Enquanto a mãe era atendida, Gabriel Lucas Sá, de 6 anos, aproveitava as brincadeiras em uma tenda montada na praça. "Aqui a gente se diverte e ainda participa de sorteio de brinquedos", disse, satisfeito.

A iniciativa da Prefeitura tem agradado a população. "Com esta iniciativa, a Prefeitura mostra a preocupação em garantir que todos tenham acesso aos serviços oferecidos pelo Município e de forma fácil e com rapidez. Eu já me consultei, trouxe meu filho para participar das atividades de lazer e estou gostando muito", disse o aposentado Antônio Carvalho.

Acompanharam o prefeito durante o mutirão, os secretários municipais Batista Matos (Comunicação), Geraldo Castro (Educação), Julio França (Desportos e Lazer), o controlador geral do Município, Délcio Rodrigues, e os vereadores, Honorato Fernandes, Pedro Lucas, Ivaldo Rodrigues, Josué Pinheiro, Julio França, Barbara Soeiro, Pereirinha e Basileu.

Companhia é condenada a indenizar passageiro que teve relógio furtado

A Companhia Aérea Copa Airlines foi condenada a pagar indenização, por danos morais, de R\$ 5 mil a um passageiro, residente em São Luís, que teve sua bagagem extraviada, tendo sido furtado um relógio que estava dentro dela. A 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) elevou o valor fixado em primeira instância, que era de R\$ 4 mil, e manteve a indenização por danos materiais, de R\$ 565,25. As duas partes apelaram ao TJMA, requerendo reforma da sentença da Justiça de 1º grau. O passageiro considerou ínfimo o valor da indenização por danos morais e pediu majoração para R\$ 30 mil. A empresa aérea afirmou já haver efetuado o pagamento e pediu que fosse mantida a sentença de base.

O desembargador Ricardo Duailibe (relator) disse que se aplica o Código de Defesa do Consumidor (CDC) ao caso, já que os passageiros se enquadram no conceito de consumidores, como destinatários finais do contrato de transporte, e a empresa se enquadra como fornecedora, na medida em que oferece o serviço. O relator ressaltou ser entendimento do Superior Tribunal de Justiça que, desde o advento do CDC, é inaplicável a indenização prevista no Código Brasileiro de Aeronáutica e na Convenção de Varsóvia em caso de responsabilidade do transportador aéreo por extravio de carga. Em caso de aplicação do CDC, não se indaga a respeito da culpa do agente, bastando o nexo de causalidade entre o dano e o fato causador, explicou o relator. Duailibe disse que a negligência da empresa aérea abalou o patrimônio moral do passageiro, fato que não pode ser visto como mero transtorno, mas como aborrecimento passível de indenização por dano moral. Quanto ao dano material, entendeu que a reparação deve ser pautada pelo valor real dos bens transportados na mala extraviada. Os desembargadores Raimundo Barros e Angela Salazar acompanharam o voto do relator.